

PROAFE
PROGRAMA DE ATIVIDADES
FÍSICAS E ESPORTIVAS

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

1 TÍTULO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO

Programa de atividades físicas e esportivas (PROAFE)

2 ÁREA DO CONHECIMENTO

Educação Física

3 RESPONSÁVEL E SUA TITULAÇÃO

José Antônio Antunes - Especialista

4 RESUMO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO

O Programa de Atividades Físicas e Esportivas (Proafe) do curso de Educação Física da Universidade de Gurupi, tem por finalidade democratizar as práticas de atividades físicas sistematizadas e esportivas para a comunidade carente da cidade Gurupi. Serão oferecidas as atividades de natação, Futebol, hidroginástica, ginástica aeróbica/funcional e Pilates de solo. Estas acontecerão de segunda-feira à quinta feira, no período das 15:00 às 19:00 horas no espaço Centro de Vida Saudável da Universidade de Gurupi - UnirG. Também serão realizadas outras ações importantes na formação profissional dos acadêmicos, dentre elas: reuniões semanais e formações específicas entre professores orientadores e acadêmicos para reflexão da prática desenvolvida.

5 DURAÇÃO

De fevereiro de 2023 a dezembro de 2023

6 COORDENADOR (A) DO PROJETO (PROPONENTE):

Coordenação do Curso de Educação Física

7 PARTICIPANTES

7.1 PROFESSOR:

José Antônio Antunes - Coordenador

7.2 SUPERVISOR TECNICO ADMINISTRATIVO

Professor de Educação Física – Joaquim Júnior

7.3 ACADÊMICOS:

Ana Beatriz dos Passos Barbosa (Educação Física)

Milena Cardoso de Souza (Educação Física)

Stênio Borges de Souza (Educação Física)

Tharik Mendes Dias (Educação Física)

8 CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

O curso de Educação Física há mais de 20 anos contribuindo para a extensão universitária da Instituição, desenvolvendo projetos junto à comunidade Gurupiense. Ao longo desses anos vários projetos e modalidades foram oferecidas. O curso já contou com os projetos: Caminhar saudável; Paidéia: para além da iniciação esportiva; Circuito de Avaliação e desenvolvimento da marcha, do equilíbrio e do condicionamento físico em idosos; Casa do atleta; Núcleo de vivências corporais. Também já contou com captação de recursos junto à Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e Ministério do Esporte, para o projeto intitulado Circuito de Avaliação e desenvolvimento da marcha, do equilíbrio e do condicionamento físico em idoso e para o projeto Vida Saudável, respectivamente.

De forma geral, os projetos sempre visaram a democratização das atividades físicas e esportivas para a população da cidade. Visto que na realidade de Gurupi essas práticas encontram-se oferecidas em grande parte pela iniciativa privada, limitando assim, o acesso da população. As ações desenvolvidas variam desde a iniciação esportiva a atividades focadas na manutenção da saúde e qualidade de vida. Atualmente as práticas oferecidas pelo programa PROAFE, têm foco na melhora da saúde dos indivíduos através de atividades físicas e da iniciação esportiva. Todas as atividades do projeto são ministradas por estagiários sob a supervisão pedagógica do professor José Antunes e Joaquim Júnior.

9 JUSTIFICATIVA, RELEVÂNCIA SOCIAL E CIENTIFICA

Entendemos que o presente programa de extensão universitária tem a sua relevância pelo alcance que este proporcionará na cidade de Gurupi, preenchendo uma lacuna da falta de espaços públicos para prática de exercício físico orientada por profissionais de Educação Física. Considerando que o esporte e a prática de atividades físicas sistematizadas são direitos da comunidade, se configurando como espaços de encontro, lazer, emancipação e de autonomia da população. O projeto PROAFE, possibilitará o acesso a essas práticas de atividades físicas e esportivas sistematizadas, proporcionando uma melhora na saúde de seus praticantes.

As ações deste programa pretendem criar uma cultura voltada as práticas de



UnirG



atividades físicas e esportivas sistematizadas, objetivando que os participantes possam se desvincular dos fatores decorrentes do sedentarismo e que estão relacionados aos

malefícios que podem ocorrer no âmbito do trabalho. Como por exemplos: estresse, doenças ocupacionais e crônicas (hipertensão, diabetes, problemas posturais), dentre outros.

Outro ponto relevante que faz parte do programa, está na relação teoria e a prática dos conteúdos aprendidos ao longo da formação em Educação Física, pelos estagiários que dele participam. O programa tem papel fundamental na formação dos acadêmicos dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física em consonância com a missão da IES, ou seja, buscando a excelência do ensino, pesquisa e extensão.

10 OBJETIVOS

10.1 OBJETIVO GERAL

Promover a democratização e acesso das práticas esportivas e das atividades físicas sistematizadas para a comunidade de Gurupi

10.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Programar atividades físicas e esportivas variadas que contribua nas esferas da educação, do lazer e da saúde;
- Oportunizar e fortalecer a formação dos acadêmicos vinculada à uma perspectiva de problematização da pedagogia do esporte e da intervenção acadêmica numa perspectiva plural adequada à realidade sociocultural de Gurupi;
- Contribuir no processo de formação integral do ser humano, a partir da prática corporal esportiva e sistematizada;
- Promover atividades educativas em condições favoráveis para uma ação multidisciplinar com outras áreas do conhecimento.

11 REVISÃO LITERÁRIA



No cotidiano, independentemente do local onde se realiza uma prática de atividade física, que pode variar desde locais privados a públicos que produzem muitos momentos desafiadores, afetivos e de superação, esses solidificam uma estrutura na sociedade mais saudável e ativa. Além disso, programas e projetos sociais tem como foco não só contribuir para uma qualidade na saúde física do homem, mas também desenvolver o lado emotivo, cognitivo e social das pessoas, assim, criando uma perspectiva de um futuro melhor.

A saúde é amplamente reconhecida como o maior e melhor recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal. Assim, tornando se uma das mais importantes características para uma longevidade. Nesse sentido, a saúde e a qualidade de vida são dois temas correlacionados, e são fundamentais à plenitude de um indivíduo e/ou comunidade (HENRIQUE CARLOS, 2016).

Essas variáveis não são nem uma conquista, nem uma responsabilidade exclusiva do setor da saúde. É o resultado de um conjunto de fatores sociais, econômicos, políticos, culturais, coletivos e individuais que se combinam de uma forma particular em cada sociedade, resultando uma sociedade saudável (HENRIQUE CARLOS, 2016).

Ao analisar diversos países, incluindo o Brasil, mais de 60% dos adultos não praticam exercícios físicos regularmente, assim, tende a crescer o nível de sedentarismo na população, principalmente, nas mulheres, idosos, pessoas com nível socioeconômico baixo e indivíduos com incapacitados. E observou-se, ainda, que a partir da adolescência o nível de atividade física tende a minimizar (OLIVEIRA, s/d).

Quando analisa se a importância do exercício físico do ponto de vista musculoesquelético, esse contribui para o aumento da força, tônus muscular e ajuda na manutenção dos ossos e articulações. Consequentemente, a saúde física torna se mais perceptível e visível na vida do praticante, já que a redução de peso e do percentual de gordura, melhora na pressão arterial, diabetes, ou seja, atua no controle de doenças degenerativas dentre outras é uma realidade concretizada pela ciência (OLIVEIRA, s/d).

Ao analisar o sistema nervoso, nota-se uma melhora no fluxo sanguíneo para o cérebro, dos nutrientes, redução do estresse causado pelo cortisol e outros como endorfina e serotonina. Ademais, aumenta a autoestima, o convívio social que varia desde o local que se pratica o exercício, local de trabalho e familiar (OLIVEIRA, s/d).

Portanto, buscamos proporcionar no PROAFE um local em que atenda a comunidade no geral, independente das condições financeiras, sociais, culturais ou raciais. Contribuir para uma vida mais saudável, objetivando a melhora corporal, intelectual e afetiva. Visto que como uma universidade e, principalmente, um curso que visa o bem-estar do indivíduo de maneira integral é incontestável a importância das atividades físicas que aqui são ofertadas. Assim, firmando o entendimento no qual não só a sociedade e a família, como também os órgãos e instituições devam exercer seus respectivos papéis para atingir uma finalidade única: uma qualidade de vida a todos.

11.2 INTERRELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Os estudos a respeito da influência da atividade física sobre a saúde, até o presente momento, têm gerado inúmeras “[...] pesquisas capazes de elucidar as relações entre os níveis diferenciados de exercício físico e as dimensões físicas, emocionais, cognitivas, sociais, componentes da qualidade de vida” (GONÇALVES e VILARTA, 2004 p. 39).

Conceitualmente, a atividade física é compreendida como qualquer movimento corporal de um músculo esquelético que resulte em um gasto calórico acima dos níveis observados quando em repouso. A atividade física pode ser realizada em diferentes ambientes da vida humana, tais como o local de trabalho, de lazer, de estudos ou doméstico. Essa diversidade de ambientes possíveis à prática da atividade física é benéfica para influenciar a população e incentivar a adesão da prática regular de atividade física (PITANGA, 2004).

Embora todo exercício físico seja uma atividade física, o primeiro se diferencia por ser um subgrupo estruturado e repetitivo da segunda, cujo propósito é a manutenção do condicionamento físico. Ainda como complemento deste conceito, pode-se destacar o objetivo de melhorar um ou mais componentes da aptidão física: condição aeróbica, força e flexibilidade (ARAÚJO e ARAÚJO, 2000).

Por sua vez, a aptidão física, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) citada por Guedes e Guedes (1995), na pág. 22, é “[...] a capacidade de realizar trabalho muscular de maneira satisfatória”. Para tanto, estar apto fisicamente seria a capacidade de realizar esforço físico durante suas atividades diárias sem contudo, demonstrar fadiga excessiva.

Ainda sobre a aptidão física, este se subdivide em aptidão física relacionada às habilidades desportivas e aptidão física relacionada à saúde. A primeira é composta pelas variáveis que visam o desempenho desportivo, tais como agilidade, equilíbrio, coordenação motora, força e potência. Já a aptidão física relacionada à saúde, engloba as variáveis fisiológicas, como potência aeróbica máxima, força, flexibilidade e componentes da composição corporal: índice de gordura corporal e distribuição subcutânea (ARAÚJO e ARAÚJO, 2000; BOTELHO e MIRANDA, 2012).

Superando o reducionismo da visão biológica/médica, Faria Junior (2000, p. 101) apresenta um conceito sociológico para atividade física e a define como uma:

[...] qualidade substancial do ser humano que apresenta um teor que ultrapassa o que o biológico e o funcional comumente lhe conferem. A atividade física é fonte de conhecimento e comunicação, de sentimentos e emoções, de prazer estético, de promoção de saúde e fator de desenvolvimento filogenético e ontológico.

Esse conceito já foi apresentado por Pereira (1994), quando faz uma análise qualitativa enfatizando a diversidade cultural, a concepção do mundo, as tradições pedagógicas e os fatores ambientais, ressaltando que atividade física se trata de uma fonte de conhecimento, comunicação, sentimentos, emoções e outros fatores subjetivos que englobam o ser humano.

Com base em revisões literárias que associam atividade física, saúde e qualidade de vida, Gonçalves e Vilarta (2004) propõe uma estrutura conceitual, formada por seis dimensões. A primeira apresenta o Índice Global de Qualidade de vida relacionada com a Saúde. A segunda dimensão é a Função Física, e está dividida em: dificuldade com as atividades da vida diária e outros aspectos relacionados com o desempenho, autoconceito físico e a percepção relacionada à saúde. A terceira dimensão é o Estado e Sintomas Físicos, que se divide em: dor, fadiga, energia e sono. A Função Emocional é

dimensão apontada e destaca a influência da depressão, ansiedade, raiva e hospitalidade, autoestima, sentimento e afeto. A quinta dimensão trata da Função Social, com destaque para dependência social, tempo para o lazer e o papel social no trabalho. A sexta e última dimensão é a Cognitiva, que destaca a memória, a atenção e a capacidade para decidir e resolver problemas. Ao se discutir a relação entre atividade física, qualidade de vida e saúde é notória a equivalência inversamente proporcional entre o nível de atividade física regular e o risco de acidente cardiovascular, dados estes já constatados por estudos epidemiológicos. Sobre esta afirmação e de acordo com a estrutura conceitual apresentada, Gonçalves e Vilarta (2004), na pág. 40, ratificam:

[...] a influência direta da atividade física sobre a saúde relacionada com a qualidade de vida, principalmente em enfermidades como o diabetes em adultos e idosos, doenças cardiovasculares (hipertensão, infarto do miocárdio e angina), doenças pulmonares (doença pulmonar crônica obstrutiva, enfisema, bronquite, asma, transplante pulmonar, e doença respiratória crônica) e artrites (artrite reumatóide, e fibromialgia).

Somam-se os efeitos positivos do exercício físico sobre os sintomas relacionados ao estado de tensão e ansiedade, além de efetiva redução do estado de depressão, conclusão esta que pode ser aplicada a homens e mulheres de todas as idades independentemente do estado de saúde (GONÇALVES e VILARTA, 2004 p. 39).

Um discurso semelhante aponta que atividade física e aptidão física têm associação direta ao bem-estar, à saúde e à qualidade de vida de pessoas em todas as faixas etárias, e que a inatividade física potencializa riscos que, quando materializados, respondem por um grande número de mortes ou perda de anos de vida útil (NAHAS, 2003).

Mesmo com todas essas afirmações, no contexto atual, ainda a relação entre atividade física, saúde e qualidade de vida não parece suficientemente resolvida. Para tal intento, faz-se necessário uma compreensão do ser humano para além da visão biofisiológica, além de considerar o processo de relações sociais que abrangem a vida de cada um (ASSUMPÇÃO *et al.*, 2002).

12 METOLOGIA

O programa será desenvolvido pelos acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade de Gurupi-UnirG, com a coordenação e orientação de um professor do referido curso, e professores de Educação Física vinculados a IES como prestadores de serviço, cuja perspectiva de trabalho centra-se na elaboração e implementação de projetos de intervenção pedagógica no âmbito da iniciação esportiva e das atividades físicas sistematizadas.

O processo de trabalho pedagógico é construído a partir das experiências do semestre anterior: leituras, discussões e sistematizações com vistas à fundamentação teórico-metodológica; leitura, análise e proposição a partir do relatório da experiência passadas; construção e sistematização dos projetos de intervenção pedagógica das modalidades oferecidas no projeto; complementação do projeto com planejamento das aulas e procedimento pedagógico baseado na diversificação de movimentos, contemplando a aprendizagem técnica e tática, além do desenvolvimento dos aspectos motores e psicológicos; produção de conhecimento via sistematização de trabalhos científicos.

As aulas irão correr de segunda a quinta feira no período da tarde até 19horas, todas as sextas feiras serão realizadas reuniões para planejamento, repasse de informações e discussão de melhorias necessárias para o bom andamento do projeto.

12.1 ATIVIDADES - PROAFE

As atividades do programa acontecerão de segunda a quinta-feira, no período das 15h00min às 19h00min

12.2 DEMANDA POR MODALIDADE

Em virtude da Covid-19, as turmas foram reduzidas, e seguirão o quantitativo abaixo, caso a pandemia seja controlada, as turmas serão aumentadas de acordo com a



capacidade dos espaços.

✓ Modalidade Hidroginástica - 12 alunos

✓ Modalidade Natação - 6 alunos

✓ Modalidade Futebol - 10 alunos

✓ Ginástica aeróbica/treino funcional – 20 alunos

✓ Pilates de solo - 8 alunos



Campus I: Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, (63) 3612-7500

Campus II: Av. Rio de Janeiro nº 1585, Centro, (63) 3612-7600

Administrativo: Av. Pará, qd. 20, It. 01 nº 2432 - Engenheiro Waldir Lins II, (63) 3612-7527

13 CRONOGRAMA DO PROAFE

Etapas	2023										
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Compra do material e manutenção dos espaços	X	X	X	X	X						
Capacitação dos estagiários	X	X	X	X	X						
Divulgar as atividades ofertadas pelo programa	X				X						
Período letivo de execução do projeto		X	X	X	X		X	X	X	X	
Avaliação parcial do projeto					X						X
Férias						X					

14 RESULTADOS ESPERADOS

- Espera-se com a realização deste programa atender cerca de 200 alunos.
- Desenvolvimento integral dos alunos;
- Colaboração para o processo de inclusão social;
- Incentivo no sentimento de auto superação em relação à prática corporal;
- Fortalecimento da participação crítica e criativa na iniciação esportiva e na atividade



UnirG



Campus I: Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pt. das Acácias, (63) 3612-7500
Campus II: Av. Rio de Janeiro nº 1585, Centro, (63) 3612-7600
3612-7527

física sistematizada;

- Oportunidade de capacitação profissional dos acadêmicos por meio das regências;

- Consolidação de uma proposta de percepção do esporte, considerando a complexidade do fenômeno;

- Articulação multidisciplinar entre os diversos cursos da IES, tendo o PROAFE como foco de estudo;

- Inserção da IES junto à comunidade.

15 FINANCEIROS INSTITUCIONAL

Valores 2023 – primeiro semestre

Modalidade	Valor mensal	Valor semestral (com desconto para pagamento único)
Natação	15,00	40,00
Hidroginástica	20,00	70,00
Ginástica aeróbica/funcional	20,00	70,00
Pilates de solo	10,00	35,00
Futebol	5,00	15,00
Ginástica laboral	Gratuita e restrita à servidores da Universidade de Gurupi - UnirG	

Valores 2023 – segundo semestre

Modalidade	Valor mensal	Valor semestral (com desconto para pagamento único)
Natação	15,00	55,00
Hidroginástica	20,00	90,00
Ginástica aeróbica/funcional	20,00	90,00
Pilates de solo	10,00	45,00
Futebol	5,00	20,00
Ginástica laboral	Gratuita e restrita à servidores da Universidade de Gurupi - UnirG	

Considerando que todos os pagamentos deverão ser efetuados via boleto, nas agências do Banco do Brasil.

16 RECURSOS HUMANOS

CATEGORIA	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	VINCULO
Professor	Educação	Coordenador	Efetivo



Bolsista
UnirG
Bolsista de Gurupi

Física
Direito

Estagiários
Estagiários

Bolsistas
Bolsistas



Campus I: Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pt. das Acácias. (63) 3612-7500
Campus II: Av. Rio de Janeiro nº 1585, Centro. (63) 3612-7600
Centro Administrativo: Av. Rio de Janeiro nº 2432 - Edif. 20, It. 01 nº 2432 - Enx. (63) 3612-7527

Voluntários

Áreas fins

Monitor

Não Remunerados

17 RECURSOS MATERIAIS

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Uniformes

Bolas futebol Society

Colchonetes/caneleiras/anelhas/halteres/elásticos/bola pilates

Caixa de som

Carrinho para transporte de material

Banners

Folders

Painel de divulgação

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denise Sardinha Mendes Soares; ARAÚJO, Cláudio Gil Soares. Aptidão física, saúde e qualidade de vida relacionada à saúde em adultos. **In: Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v.6, n.5, set/out.2000.

ASSUMPÇÃO, L. O. T.; MORAIS, P. P.; FONTOURA, H. Relação entre atividade física, saúde e qualidade de vida. Notas Introdutórias. **Revista Digital**, v.8, n.52, p.1-3, 2002.

BOTELHO, Paulo Ricardo; MIRANDA, Eduardo Fernandes. Principais recomendações sobre a prática de exercícios físicos durante a gestação. **Revista Cereus**, v.6, n.6, 2012.

FARIA JUNIOR, A. G. Atividade Física e Desporto. In: Faria Junior, AG, *et al.* (org). **Uma Introdução à Educação Física**. Niterói- RJ: Corpus, 1999.

GONÇALVES, Aguinaldo; VILARTA, Roberto. **Qualidade de vida e atividade física – Explorando teoria e prática**, Barueri: Manole, 2004.

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. Atividade física, aptidão física e saúde. **In: Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v. 1, 1995.



UnirG
Universidade de Gurupi



HENRIQUE, Carlos. Saúde, sociedade e qualidade de vida. **ENGENMED Soluções integradas no trabalho**, 2016. Disponível em: <

<https://www.engemed.med.br/2016/05/13/saude-sociedade-e-qualidade-de-vida/>>, Acessado: 03 de janeiro de 2020.

LACERDA, Paulo José C. **Para Além da Iniciação Esportiva**: uma experiência sócioeducativa. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação Física - Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba, 2006.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo, 3 ed. Londrina, Midiograf, 2003.

PEREIRA, F. **O cotidiano escolar e a educação física necessária**. Pelotas: Universitária, 1994.

PITANGA, Francisco Gondim. **Epidemiologia da Atividade Física, Exercício Física e saúde**, 2 ed., São Paulo, Phorte, 2004.

OLIVERIA, Ana Paula Bueno M. Proposta para implementação do Programa de Atividade Física & Mulheres.

RIBEIRO, Jean Carlo. **Paidéia: A Iniciação Esportiva a partir da Corporeidade**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação Física - Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba, 2007.

PESQUISAS GERADAS A PARTIR DE VIVÊNCIAS NOS PROJETOS

ARAÚJO, Kadla Silva. **Prática esportiva e a motivação dos alunos do projeto PAIDÉIA**. Gurupi-TO: 2009. 44f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2009.

ARRAES, Hilton Gomes. **Atividade física caminhada como fator de qualidade de vida na terceira idade**: um estudo de caso em Gurupi-TO. 2005. 42f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2005.

BARBARESCO, Humberto Alves. **Atividade física caminhada como fator de prevenção e controle da diabete tipo II**. 2005. 30 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2005.

BARBOSA, Juliana. **Motivos de adesão à prática de atividade física em frequentadores de caminhada no parque mutuca**. 2011. 39 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2011.

BARROS JÚNIOR, Luiz Paulo Martins. **Percepção de praticantes de caminhada**



sobre as conseqüências da prática não orientada com relação às doenças crônicas degenerativas e exercício. 2005. 30f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2005.

BASTOS, Higor Lira. Efeitos do exercício de marcha nos índices antropométricos e pressão arterial em participantes do programa de atividade física e a reabilitação para autonomia de idosos. 2008. 46f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2008.

BEZERRA, Janailde de Melo. Alteração da pressão arterial (PA) em repouso após programa de caminhada: estudo com indivíduos hipertensos participante do Programa Saúde da Família (PSF) do ambulatório da UNIRG de Gurupi - TO. 2008. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2008.

COSTA, Wanderson Dias. Percepção de idosos quanto à prática da caminhada no Parque Mutuca Gurupi-TO. 2008. 30f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2008.

CRISPIM, Cristiane Macêdo. Influência do futsal na vida das meninas do projeto PAIDÉIA. 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2009.

GAMA, Rômulo Rodrigues. Autonomia funcional das idosas praticantes de hidroginástica do projeto vida saudável. 2011. 42f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2011.

GOMES, Berollene Cristhinne Vieira. Hidroginástica no projeto vida saudável: possíveis alterações no estado de ânimo provocadas ou não pela utilização da música. 2011. 44f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2011.

GONÇALVES, Catiane Maria. Efeitos da hidroginástica e da caminhada na composição corporal em mulheres de 50 a 59 anos. 2007. 63f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2007.

JÚNIOR, Pedrinho Valadares. Paidéia: O que se Aprende para Além da Iniciação Esportiva. 2007. 72f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Educação Física) - Fundação UnirG. Gurupi – TO, 2007.

LACERDA, Paulo José C. Para Além da Iniciação Esportiva: uma experiência sócioeducativa. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação



UnirG

Universidade de Gurupi



Física - Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba, 2006.

Campus I: Av. Antônio Nunes de Silva nº 2195, Pq. das Acácias. (63) 3612-7500

Campus II: Av. Rio de Janeiro nº 1585, Centro. (63) 3612-7600

Centro Administrativo: Av. Pará, ed. 20, It. 01 nº 2432 - Engenheiro Waldir Lins II. (63) 3612-7527

LIMA, Rodrigo Amaral. Percepção dos praticantes de caminhada à respeito dos riscos/malefícios de uma prática inadequada na cidade de Figueirópolis-TO. 2012. 76f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2012.

MARQUEZAN, Ana Letícia Covre Odorizzi. Avaliação do potencial criativo em crianças no contexto de aprendizagem no Ballet Clássico. 2010. 87f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2010.

MENDES, Nag'la Pinto. Investigação da intensidade, duração e frequência da caminhada das pessoas que freqüentam o Parque Mutuca na cidade de Gurupi - TO. 2008. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2008.

MONTELO JUNIOR, Daniel. Passeio pelo salão (um): a dança para os praticantes do Centro de Vida Saudável. 2011. 53f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) - Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2011.

NASCIMENTO, Rafael Vicente. Dança aeróbica uma pesquisa no projeto de extensão universitário paidéia em Gurupi-TO. 2012. 39f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2012.

NOLÊTO, Sergina Farias Oliveira. Avaliação do peso e porcentagem de gordura dos praticantes de caminhada do projeto "caminhar saudável" de Gurupi-TO. 2006. 39f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2006.
OLIVEIRA, Juliana Ferreira de. Influência do Projeto Paidéia na vida dos seus participantes. 2009. 70f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2009.

OLIVEIRA, Marcos Genoíno de. Inserção do homem idoso na hidroginástica: um estudo do gênero no Centro de Vida Saudável. 2012. 60 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2012.

PINTO NETO, Guilherme Paula. Opinião dos praticantes de atividades físicas no Parque Mutuca de Gurupi-TO: em relação ao projeto Caminhar Saudável. 2012. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2012.



QUEIROZ, Geni Milhomens da Costa. **A relevância da caminhada na vida adulta: estudo de caso em Gurupi-TO.** 2004. 42 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2004.

REIS, Valéria Gomes dos. **Presença dos jogos eletrônicos no cotidiano dos alunos frequentadores do Projeto Paidéia.** 2009. 74f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2009.

RIBEIRO, Deusina Ferreira Barros. **A importância da hidroginástica na promoção da qualidade de vida da terceira idade.** 2006. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2006.

RIBEIRO, Jean Carlo. **Paidéia: A Iniciação Esportiva a partir da Corporeidade.** Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-graduação em Educação Física - Universidade Metodista de Piracicaba. Piracicaba, 2007.

RODRIGUES, Alfredo dos Santos. **Alterações na flexibilidade de gerontes sedentários por meio do "circuito de avaliação e desenvolvimento da marcha, do equilíbrio e do condicionamento físico em idosos".** 2008. 37 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2008.

SILVA, Cardoso Milhomem. **Estudo de caso sobre as razões que levam as meninas do projeto Paidéia e do esporte universitário da UnirG à prática do futsal.** 2006. 47 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2006.

SILVA, Osleydison dos Santos. **Representação social da hidroginástica para as alunas do projeto PAIDÉIA.** 2009. 41f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2009.

SOARES, Lanna Karlla Ferreira. **Contribuição do projeto de extensão universitária Paideia: para além da iniciação esportiva, na formação acadêmica e para a comunidade.** 2010. 50f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2010.

SOBRAL, Jaryanne Maiara de Oliveira . **Projeto de extensão paidéia: desenvolvimento das habilidades específicas do futebol society em jogadores iniciantes do sub-13 em Gurupi-to.** 2012. 41f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2012.

SOUZA, Marco Antonio Freitas de. **Circuito de avaliação e desenvolvimento da marcha, do equilíbrio e do condicionamento físico em idosos: alterações na autonomia funcional.** 2008. 47f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2008.



ZANATTA, Poliana Gontijo. **Interferência do Projeto de extensão Paidéia na formação dos acadêmicos do curso de Educação Física do Centro Universitário UnirG.** 2011. 45f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Centro Universitário UnirG. Gurupi, TO, 2011.

17 PARECER DO COLEGIADO DO CURSO:

(Transcrever o parecer emitido em reunião do Colegiado do Curso)

Coordenador do Curso

Data: / /

18 PARECER DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL:

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil – PROECAE

Data: / /

19 PARECER DA FUNDAÇÃO QUANTO AO ORÇAMENTO

Data: / /

20 Homologação Final da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil:

Observações:



Unig

Universidade de Guarulhos



APROVADO nos termos apresentados

APROVADO com ressalvas

Indeferido

Aprovação pelo Edital

PROECAE

Campus I: Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, [63] 3612-7500
Campus II: Av. Rio de Janeiro nº 1585, Centro, [63] 3612-7600
Centro Administrativo: Av. Pará, qd. 20, It. 01 nº 2432 - Engenheiro Waldir Lins II, [63] 3612-7527